

Caracterização fitoquímica do extrato etanólico de *Plectranthus barbatus* Andr. (Lamiaceae)

Mendonça, J. V.¹; Santos, L. G. P.¹; Machado, J. C. B.²; Ferreira, M. R. A.²; Soares, L. A. L.²; Aguiar, J. C. R. O. F.³; Navarro, D. M. A. F.³; Alves, J. V. O.⁴; Silva, M. V.⁴; Correia, M. T. S.⁴; Coutinho, G. S.¹; Silva, M. M.¹; Pontual, E. V.¹

¹Laboratório de Biofísica Teórica-Experimental e Computacional, Departamento de Morfologia Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil; ²Núcleo de Desenvolvimento Analítico e Tecnológico de Fitoterápicos, Departamento de Ciências Farmacêuticas, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brazil; ³Laboratório de Química Fundamental, Departamento de Química, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil; ⁴Laboratório de Produtos Naturais, Departamento de Bioquímica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.

Introdução: A espécie *Plectranthus barbatus*, popularmente conhecida como boldo-falso, boldo-brasileiro ou sete-dores, é amplamente utilizada na medicina tradicional. Preparações de folhas ou raízes são utilizadas para tratar distúrbios intestinais, hepáticos, cardíacos e respiratórios. Adicionalmente, *P. barbatus* faz parte da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (Rennisus), demonstrando sua importância etnofarmacológica. O presente trabalho teve como objetivo determinar o perfil fitoquímico do extrato etanólico de folhas de *P. barbatus*.

Metodologia: O acesso ao material vegetal foi registrado (processo: AF99882) no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen). Folhas de *P. barbatus* foram coletadas em Paulista-PE (7°56'29.2"S, 34°53'55.0"W), secas ao ar (20 dias, 28±2°C), maceradas em liquidificador elétrico e homogeneizadas na proporção de 1:10 (g:mL) com etanol (99,8% v/v) em quatro ciclos de 30 s com 4 min de intervalo. O solvente foi removido por rotaevaporação e o resíduo correspondeu ao extrato etanólico de folhas de *P. barbatus* (EFPb). O EFPb foi submetido a Cromatografia em Camada Delgada (CCD), Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com Detector de Arranjo de Diodos (CLAE-DAD) e Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) para identificar as classes de metabólitos e compostos voláteis presentes no extrato. Além disso, compostos fenólicos totais e flavonoides foram quantificados utilizando curvas-padrão de ácido gálico e de quercetina, respectivamente. **Resultados:** A CCD revelou a presença de derivados cinâmicos, flavonoides, terpenos e esteroides em EFPb. A análise por CLAE-DAD detectou 6 picos com características de derivados cinâmicos e flavonoides. Quando o extrato foi misturado a padrões, o perfil cromatográfico permaneceu inalterado, mostrando picos com área aumentada, indicando a presença de vitexina, rutina e quercetina. O conteúdo de compostos fenólicos e flavonoides foi estimado em 90,02±0,35 mg EAG/g e 15,74±0,96 mg EQ/g. A CG-EM identificou a presença de monoterpenos, triterpenos, ácidos graxos, cetonas, aldeídos, hidrocarbonetos, ésteres e derivados de aminoácidos, todos com similaridade igual

ou superior a 90%. Hidrocarbonetos e ácidos graxos foram os componentes majoritários. **Conclusão:** O perfil fitoquímico do extrato etanólico de folhas de *P. barbatus* revelou uma diversidade de compostos bioativos com propriedades medicinais previamente relatadas. Estes dados reforçam a relevância etnofarmacológica da espécie e fornecem subsídios para futuras investigações sobre seu potencial terapêutico.

Palavras-chave: falso-bolso, extrato vegetal, metabólitos secundários, cromatografia, compostos fenólicos.